

# Tribuna BANCÁRIA

APENAS  
EM  
FORMATO  
DIGITAL


SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1617 | 11 A 16 DE MAIO DE 2020

 [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)

 [bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)

 [bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)

 [seebce](https://www.facebook.com/seebce)

 85 99129 5101

## SANTANDER ALTERA PROTOCOLOS DE SEGURANÇA E PÕE EM RISCO BANCÁRIOS E POPULAÇÃO

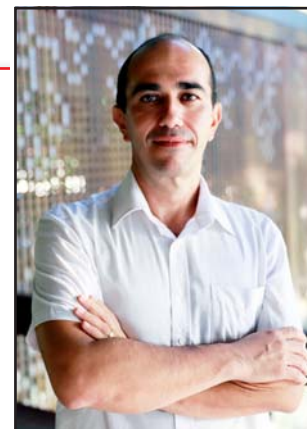


O Sindicato dos Bancários do Ceará recebeu denúncias de que os protocolos estão sendo flexibilizados, em decisão unilateral, sem conversa com as entidades **(pág. 3)**

**Coronavírus:  
FUNCIONÁRIOS DO ITAÚ  
participam de assembleia  
virtual dias 11 e 12/5**

Em mesa de negociação, os bancários do Itaú conquistaram acordo de banco de horas negativo. Os trabalhadores devem apreciar o acordo em assembleia virtual nos dias 11 e 12/5 (segunda e terça) e o Sindicato orienta a sua aprovação. Para saber mais, acesse: <https://bit.ly/2A6lx4F>

**PARA VOTAR, ACESSSE <https://bancarios.votabem.com.br>**

**ARTIGO****AGLOMERAÇÃO DE PESSOAS  
NAS AGÊNCIAS É FRUTO DA  
FALTA DE INFORMAÇÃO DO  
BOLSONARISMO**

*Carlos Eduardo,  
presidente do Sindicato  
dos Bancários do Ceará*

Um dia após a decretação de pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS), os bancários conquistaram, junto a Fenaban, a criação de um comitê de crise bipartite para tratar de pendências referentes a esse período grave de insegurança sanitária em todo o mundo. Assim, já conquistamos várias medidas protetivas para a categoria e para a sociedade que precisa ir aos bancos, tais como, obrigatoriedade do uso de EPI's, redução e escalonamento do horário de atendimento, envio do máximo possível de trabalhadores para home office, determinação de atividades essenciais a serem atendidas nas agências, entre outras demandas.

Entretanto, temos enfrentado um grande desafio no combate à disseminação do Covid-19: a aglomeração em frente às agências bancárias. O assunto começou a nos preocupar já com a chegada das datas de pagamentos de aposentados e pensionistas no final do último mês e se intensificou com o lançamento do programa de auxílio emergencial do governo federal. O tema nos leva a uma conclusão urgente: é preciso descentralizar o pagamento do Auxílio Emergencial.

O Sindicato dos Bancários do Ceará tem feito a sua parte e iniciou uma campanha de conscientização nas agências bancárias, enfatizando que as pessoas podem utilizar o aplicativo da Caixa ou telefone 111 e destacando a importância do isolamento social e do respeito às normas de segurança orientadas pelos órgãos de saúde para conter a disseminação do vírus.

Por sua vez, os órgãos públicos também estão preocupados que a aglomeração nas agências possa vir a agravar o quadro de saúde atual. Diante do grande volume de pessoas nas filas diariamente, o Ministério Público Estadual (MPCE) e o Ministério Público Federal (MPF) expediram recomendação para que Prefeitura de Fortaleza adote uma série de providências para evitar as aglomerações, como disponibilizar servidores/terceirizados para fiscalizar distanciamento mínimo de 1,5m entre as pessoas nas filas, criação de um canal de comunicação com as agências e criação de comitês para garantir aos servidores da Prefeitura os EPI's necessários para executar a tarefa.

Mas a principal mensagem deixada por essa situação é a necessidade de descentralizar o pagamento do auxílio emergencial, concentrado unicamente na Caixa Econômica Federal. Essa proposta já está no Senado Federal e pode fazer com que o pagamento do benefício seja feito com mais eficiência, evitando aglomerações.

Os bancos públicos foram, são e sempre serão importantes instrumentos de desenvolvimento econômico e social, mas desde o golpe institucional de 2016, e ainda mais no governo Bolsonaro, essas instituições vêm sendo sucateadas e preparadas para a privatização, com planos de demissão voluntária, sem a devida reposição dos quadros, retirada de direitos etc. Hoje, transformados em agentes importantes para enfrentar a pandemia, bancos como a Caixa estão totalmente sobrecarregados. Mesmo assim, os empregados da Caixa têm atuado de forma heroica para atender a população da melhor maneira possível.

É importante destacar que algumas pessoas, simplesmente, não têm acesso à internet ou smartphone e vão sim procurar a Caixa em busca de informações para receber o auxílio que é fundamental para suas sobrevivências. E o governo não parece ter uma ação coordenada para solucionar o problema. É preciso descentralizar o atendimento, assim como estabelecer parcerias com os municípios para que as pessoas tenham acesso ao benefício sem causar mais um problema de saúde pública e sem aumentar o risco de contaminação.



[www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



85 99129 5101

Home Page: [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br) – Endereço Eletrônico: [bancariosce@bancariosce.org.br](mailto:bancariosce@bancariosce.org.br) – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: [imprensa@bancariosce.org.br](mailto:imprensa@bancariosce.org.br) – (85) 3231 4500 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra Marques – Diretor de Imprensa: José Eduardo Rodrigues Marinho – Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP

Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Esta edição não será impressa, disponibilizada apenas em PDF



# SANTANDER ADOTA MEDIDAS QUE PODEM LEVAR AO ADOECIMENTO

Os representantes dos trabalhadores do banco Santander se reuniram por videoconferência dia 7/5 para avaliar e definir ações de enfrentamento às iniciativas do banco, que contrariam orientações do Ministério da Saúde, governadores e prefeitos e colocam em risco a vida de seus funcionários, clientes e da sociedade como um todo.

Segundo os representantes dos trabalhadores, o banco deixou de fazer a sanitização das unidades onde foram confirmados casos de covid-19 e se prepara para romper o isolamento social e retomar as atividades normais, em um momento em que as autoridades destacam a necessidade de paralisação total das atividades em diversos locais do país. Estas questões serão debatidas também no comitê de crise formado pelo Comando Nacional dos Bancários e pela Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

## NO CEARÁ NÃO É DIFERENTE!

No início desta semana, o Santander mudou o protocolo de proteção aos bancários durante a pandemia. A mudança foi de forma unilateral, sem abrir diálogo com os representantes da categoria. O protocolo inicial consta que, quando houver diagnóstico de bancário com covid-19, o mesmo, juntamente com os demais colegas devem ser afastados do trabalho, a agência deve ser fechada para a correta desinfecção. E, somente após esse procedimento, é que todos os funcionários devem voltar ao trabalho. No novo protocolo criado pelo banco, só é afastado o bancário que tem o diagnóstico, os demais não são afastados, e, pior ainda, o Santander não faz o processo de desinfecção. Nos últimos 20 dias, três agências tiveram casos confirmados de covid-19 e em nenhuma delas houve a devida higienização. A direção do Sindicato



dos Bancários do Ceará está trabalhando no sentido de apresentar denúncia nos órgãos do Estado e Município no sentido de promover diligências sanitárias junto às unidades do banco.

Para os representantes dos empregados do Santander, flexibilizar as medidas de segurança em um momento que se discute a implantação do lockdown em diversos pontos do país é uma grande irresponsabilidade. Mostra que o banco está preocupado com o lucro do que com a vida de seus funcionários e clientes.

**CONTRASSENTO** – Para a representação dos trabalhadores, é um contrassenso o banco espanhol adotar medidas que podem levar funcionários e clientes ao adoecimento e contribuir para o aumento dos casos em toda a sociedade logo depois de anunciar o lucro de R\$ 3,85 bilhões nos três primeiros meses do ano, com crescimento de 10,5% em relação ao mesmo período de 2019 e uma rentabilidade de 22,3%. Em 2019, o banco já havia apresentado lucro recorde de R\$ 14,550 bilhões, crescimento de 17,4%, em relação ao ano anterior. Os dirigentes sindicais destacaram que, retomar as atividades normais e chamar os clientes para as agências bancárias pode levar à

repetição no Brasil de erros cometidos na Europa, que levaram ao colapso do sistema de saúde em diversos países do continente.

**FÚRIA ESPANHOLA** – Os dirigentes sindicais disseram, ainda que, tanto as medidas adotadas pelo Santander, quanto os vídeos dos diretores de rede, seguem a linha ditada pelo presidente do Santander no país, Sérgio Rial. Segundo os relatos, em videoconferência com funcionários, Rial cobrou o cumprimento de metas e ameaçou demissões caso as mesmas não sejam cumpridas, dizendo, inclusive, que aqueles que pensam diferente e não colaboram prestam um desserviço ao banco e contribuem para um baixo nível de produtividade. Rial teria afirmado, também, que o banco vai se aproveitar da experiência de home office e do aumento da digitalização bancária ocorridos durante a pandemia para manter esse tipo de atuação e serviço depois que a crise passar.

Na mesa de negociações entre o Comando Nacional dos Bancários a Fenaban, os bancos haviam se comprometido a amenizar as cobranças de metas durante o período da pandemia causada pelo novo coronavírus.

# FUNCIONÁRIOS DA **BV FINANCEIRA** APROVAM ACORDO EM ASSEMBLEIA VIRTUAL



Os funcionários da BV Financeira em todo o Brasil aprovaram, em assembleia virtual na quinta-feira, 7/5, o acordo coletivo negociado entre os sindicatos e a empresa. No Ceará, o acordo foi aprovado por unanimidade e o índice de participação foi de 83,33%, englobando funcionários sócios e não sócios, sem votos contrários ou abstenções.

O acordo ameniza os efeitos das Medidas Provisórias 927 e 936, que serão aplicadas pelo grupo financeiro, e garante a renda e os empregos de todos os 2.879 funcionários no Brasil.

## VEJA PRINCIPAIS PONTOS DA PROPOSTA DE ACORDO

- O acordo será nacional e irá abranger todos os 2.879 funcionários
- Estabilidade no emprego de até 120 dias, com redução salarial e redução de jornada de apenas 25% sobre o salário bruto por 60 dias.
- Para garantir a renda líquida do trabalhador, o Sindicato conquistou uma ajuda compensatória (abono), de natureza indenizatória. Ou seja, o valor creditado na conta a cada mês, durante esses 60 dias, não sofrerá alterações.
- Com a redução da jornada de trabalho, os empregados deixarão de trabalhar 5 dias por mês, que poderão ser em dias corridos ou fracionados por semana.

## BANCO DE HORAS

- Institui o banco de horas apenas durante o período da pandemia.
- Prazo de 18 meses para pagamento das horas negativas (horas não trabalhadas durante a o período de isolamento social).
- Pagamento com prorrogação de jornada de no máximo duas horas por dia para compensação das horas não trabalhadas;
- Em caso de demissão sem justa causa, o saldo negativo não será descontado. Serão abonadas, sem desconto na rescisão;
- Empregados terão a opção de utilizar 10 dias de férias para pagamento do saldo de horas, o que é uma alternativa para a compensação de horas não trabalhadas.

## BREVES

### ONU DENUNCIA BRASIL POR COLOCAR EM RISCO “MILHÕES DE VIDAS”

Relatores da ONU denunciam o governo brasileiro diante do que chamam de “políticas irresponsáveis” durante a pandemia da Covid 19. Eles apontaram que o Brasil deveria abandonar imediatamente políticas de austeridade mal orientadas que estão colocando vidas em risco e aumentar os gastos para combater a desigualdade e a pobreza exacerbada pela pandemia. Essa é a declaração mais dura já feita por relatores da ONU contra o Brasil por conta de sua gestão da crise e uma das raras direcionadas contra um país específico por sua gestão sanitária. Outros governos chegaram a ser questionados, mas por fechamento do parlamento e medidas de emergência. A nota declara: “as políticas econômicas e sociais irresponsáveis do Brasil colocam milhões de vidas em risco”. A crítica ocorre depois que uma série de instituições brasileiras recorreram às Nações Unidas para denunciar a postura do presidente Jair Bolsonaro, que optou por ignorar as recomendações da OMS. Os especialistas denunciaram ainda o fato de o governo estar priorizando a economia sobre a vida das pessoas.

### DESEMPREGO NO PAÍS ATINGE 12,9 MILHÕES DE PESSOAS

A taxa de desemprego no país subiu para 12,2% no primeiro trimestre, na comparação com o último trimestre de 2019, atingindo 12,9 milhões de pessoas. Segundo analista do IBGE, ainda não é possível medir o impacto do coronavírus sobre esse resultado, já que os dados são dos meses de janeiro a março. A alta do desemprego foi de 1,3 ponto percentual (p.p) sobre o trimestre anterior (10,9%), o que representa 1,2 milhão de pessoas a mais na fila por um emprego. Os dados fazem parte da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua, divulgada hoje pelo IBGE. Por causa do isolamento social, os dados da Pnad Contínua estão sendo coletados pelo IBGE somente por telefone, e não mais presencialmente. O rendimento médio real dos brasileiros ficou em R\$ 2.398,00. O valor permaneceu estável em comparação com o trimestre móvel anterior e com o primeiro trimestre do ano passado.

# FUNCIONÁRIOS DO SANTANDER PARTICIPAM DE ASSEMBLEIA VIRTUAL PARA APROVAR ACORDO ADITIVO

Os funcionários do Santander conquistaram no último dia 27/4 a renovação do Acordo Aditivo de Trabalho à Convenção Coletiva, por dois anos. Também ficou estabelecida a renovação do acordo do Programa Próprio de Resultados do Santander (PPRS), reajustado pelo mesmo índice que for definido na Campanha Nacional dos Bancários. Os dois acordos são conquistas do processo negocial entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander e o banco, em reunião realizada por videoconferência.

Nos próximos dias 13 e 14/5, os bancários do Santander irão deliberar, através de assembleia virtual, sobre a aprovação dos acordos. O Sindicato dos Bancários indica

a aprovação dos acordos e divulgará em breve o link para votação.

“Conseguimos colocar nesse acordo todos os benefícios do acordo anterior, o que é muito relevante dentro de um momento em que só se fala em retirada de direito dos trabalhadores e mais ainda, o banco se comprometeu, ainda esse ano, discutir a proposta de tarifa zero para todos os funcionários”, avalia o diretor do Sindicato e funcionário do Santander, Eugênio Silva.

Entre as principais conquistas desse processo negocial, temos a renovação do PPRS e a bolsa auxílio educação, benefício que paga 50% das mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação.

## EDITAL ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro no Estado do Ceará (SINTRAFI-CE), também denominado Sindicato dos Bancários do Ceará, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 07.340.953/0001-48, Registro sindical MTIC nº 208.327-59 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados bancários, associados ou não, que prestam serviços no Banco Santander S/A, na base territorial deste sindicato, para participarem da assembleia extraordinária específica que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 08:00 horas do dia 13 de maio até às 18:00 horas do dia 14 de maio de 2020, na forma disposta no site [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br) onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da aprovação dos seguintes instrumentos coletivos: Acordo Coletivo de Trabalho com cláusulas gerais e Termos de Compromisso anexos I, II e III, com vigência de 01/09/2020 a 31/08/2022; Acordo Coletivo de Trabalho para estabelecer o programa próprio intitulado Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS) com vigência de 01/01/2020 a 31/12/2021 e Termo de Ratificação ao mesmo; Termo de Compromisso BANESPREV 2020/2022 e Termo de Compromisso CABESP 2020/2022, a serem celebrados com o Banco Santander (Brasil) S/A.

Fortaleza, 07 de maio de 2020.

Carlos Eduardo Bezerra Marques  
Presidente

## CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO ESTÁ SUSPENSA

Em decorrência das medidas sanitárias tomadas para conter a disseminação do novo coronavírus (Covid-19), a diretoria do Sindicato dos Bancários do Ceará comunica a suspensão da campanha de sindicalização iniciada no início do ano.

A campanha ainda chegou a sortear dois ganhadores antes do decreto de pandemia do novo coronavírus, ambos novos filiados do Bradesco, no dia 7 de março: o bancário da agência Av. 13 de Maio, Clebsom Ávila, recebeu uma moto e a bancária da agência Conjunto Ceará, Suzana Maia, ganhou uma TV.

Tão logo seja retomada a normalidade sanitária, retornaremos com a campanha de sindicalização, assim como definiremos novas datas para os sorteios restantes. Agradecemos a compreensão de todos.

Sindicalize-se!



A conquista é maior quando lutamos juntos!



SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ



# ELEIÇÕES DA PREVI:

## #FiqueEmCasa! Seja Solidário. Sua saúde é o mais importante

A Chapa 1 – Previ para o Associado, que é apoiada pela Contraf-CUT, pelos sindicatos e federa-

ções e por associações de funcionários, lembra que a votação para a escolha de membros eleitos do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal, da Diretoria de Seguridade; do Conselho Consultivo do Plano 1; e Conselho Consultivo do Previ Futuro foi adiada em decorrência da pandemia causada pelo novo coronavírus.

A Chapa 1 – Previ para o associado acredita que o mais importante neste momento é resguardar a saúde e a vida dos associados, tanto da ativa quanto aposentados. Agindo desta forma, resguardamos a vida e, assim, contribuimos para a manutenção da solidez da Previ. Agora e para o futuro.

O funcionalismo do BB sabe o que é agir com segurança. Faz mais de cem anos que eles começaram a construir sua aposentadoria, garantida graças ao modelo de gestão que impede o banco de mandar sozinho na Previ. E sabe que assim deve continuar.

Seja solidário. #FiqueEmCasa! E ajude a manter sua saúde e de outras pessoas.



### CONHEÇA A CHAPA 1

#### CONSELHO DELIBERATIVO

Titular: Ernesto Shuji Izumi

Suplente: Fábio Santana Santos Ledo

Titular: Carlos Alberto Guimarães de Sousa

Suplente: Odali Dias Cardoso

#### CONSELHO FISCAL

Titular: José Eduardo Rodrigues Marinho

Suplente: Rene Nunes dos Santos

#### DIRETOR DE SEGURIDADE

Wagner de Sousa Nascimento

#### CONSELHO CONSULTIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS 1

Titular: Miriam Cleusa Fochi

Suplente: Rita de Cássia de Oliveira Mota

#### CONSELHO CONSULTIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO

Titular: Maria Cristina Vieira dos Santos

Suplente: Tânia Dalmau Leyva

## STF RECONHECE COVID-19 COMO DOENÇA OCUPACIONAL E PERMITE AUTUAÇÃO DE EMPRESAS

O Supremo Tribunal Federal (STF) definiu dia 29/4 que os casos de contaminação de trabalhadores por covid-19 podem ser enquadrados como doença ocupacional. A decisão ocorreu na análise da medida provisória (MP 927/2020) que autoriza empregadores a utilizar medidas excepcionais para tentar manter o vínculo trabalhista de seus funcionários durante a pandemia do novo coronavírus.

Com a decisão da Corte, ficam sem validade o artigo 29, que não considerava doença ocupacional os casos de contaminação de trabalhadores por covid-19, e o artigo 31, que limitava a atuação de auditores fiscais do trabalho apenas a atividades de orientação, sem autuações. A suspensão tem caráter temporário.

Ao reconhecer a covid-19 como doença ocupacional, o Supremo permite que trabalhadores de setores essenciais que forem contaminados possam ter acesso a benefícios como auxílio-doença, protegidos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). Se o artigo continuasse válido, trabalhadores de farmácias, bancos, supermercados e do comércio, por exemplo, não estariam integralmente amparados pelas normas previdenciárias e de proteção ao trabalhador quando afetados pelo vírus.

Antes limitadas, as fiscalizações dos auditores fiscais do trabalho vinculados ao Ministério da Economia passarão a acontecer com mais liberdade. A MP ditava que por 180 dias eles não poderiam autuar empresas por qualquer irregularidade, a

não ser quando constatado algo muito grave, como acidente de trabalho fatal, trabalho infantil ou em condições análogas às de escravo.

A decisão liminar foi tomada no julgamento de sete Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) ajuizadas contra a MP por entidades representativas de trabalhadores e partidos. Essa é uma vitória importante, pois retira o ônus do trabalhador em comprovar que a infecção por coronavírus foi ocupacional, o que seria inviável na prática, visto que ninguém consegue comprovar o momento exato da infecção. Também mantém plena competência fiscalizatória dos auditores do trabalho, que são ainda mais importantes nesse momento de pandemia.



# CONTRAF-CUT REIVINDICA SUSPENSÃO DA ABERTURA DAS AGÊNCIAS DA CAIXA AOS SÁBADOS

A Contraf-CUT e a Fenae enviaram ofício, dia 7/5, à direção da Caixa para requerer a suspensão da abertura extraordinária e funcionamento das agências da Caixa aos sábados.

A reivindicação é justificada pelas informações divulgadas pelo próprio banco, de que houve redução de filas nas agências, o que reforça que abertura aos sábados não se faz mais necessária. A diminuição nas filas é fruto do trabalho heróico dos empregados.

A representação dos empregados destaca que, ao estabelecer o trabalho aos sábados, a Caixa provoca mais desgastes aos trabalhadores que já tiveram uma semana de jornada extenuante e excessiva e que gerou esgotamento físico, mental e emocional para efetuar o pagamento para mais de 50 milhões de brasileiros que aguardavam o auxílio emergencial. Os dirigentes reivindicam a suspensão do trabalho no sábado para que os empregados possam gozar do final de semana e de seus familiares recompondo-se para a próxima semana de trabalho.

## Assédio moral

A Contraf-CUT recebeu denúncias de que estão havendo cobranças descabidas aos empregados da Caixa Econômica Federal. Esta prática é muito grave, ainda mais num momento como o que vivemos, no qual todas as pessoas estão com o seu estado emocional abalado. Mesmo assim, os empregados não abandonam a linha de frente em prol do atendimento da população. Entretanto, alguns gestores



os pressionam a trabalharem de forma desumana e expõem suas saúdes aos mais diversos riscos.

Gerentes gerais do banco público estão sendo convocados a chegarem às 7h nas agências de todo o país. A convocação pede que os trabalhadores façam a triagem da fila e permitam a ocupação de 50% dos assentos das agências por clientes. Além disso, os trabalhadores devem tirar fotos de hora em hora da unidade para mostrar que não existe fila nas portas e enviar para a Superintendência Executiva de Varejo (SEV). As denúncias foram comprovadas, já que a cobrança foi feita por ligações ou mensagens de aplicativo e foram gravadas. Ao invés de valorizar o esforço dos empregados, a Caixa os trata com desrespeito.

As entidades que representam os bancários reivindicam, desde o início da pandemia, melhores condições de trabalho para preservar a saúde e a vida dos

empregados e da população que precisa da Caixa. Entre as cobranças para aliviar as filas e aglomerações nas agências estão a descentralização do pagamento do auxílio emergencial, uma campanha para informar a população corretamente sobre o benefício e o atendimento telefônico. Infelizmente nenhum desses pedidos foi atendido.

A Contraf-CUT e a CEE/ Caixa também têm recebido denúncias de convocação de retorno ao trabalho de empregados dos grupos de risco. Por isso, orienta que os grupos de risco não podem voltar para as unidades. A Caixa garante também que o rodízio está mantido. Os empregados que sofrerem assédio moral devem procurar o Sindicato ([bancariosce@bancariosce.org.br](mailto:bancariosce@bancariosce.org.br)) para denunciar. É importante também a coleta de provas dessas práticas ilegais, como a gravação das ligações – ligando a filmadora enquanto atende – e das mensagens e o registro das jornadas de trabalho.

# MESMO COM PANDEMIA, **ITAÚ** LUCRA QUASE R\$ 4 BI NO TRIMESTRE

O banco Itaú obteve um Lucro Líquido Recorrente de R\$ 3,9 bilhões no 1º trimestre de 2020, queda de 43,1% em relação ao mesmo período de 2019 e de 46,4% no trimestre. A margem financeira com clientes recuou em função da menor receita com cheque especial, devido à mudança regulatória vigente desde o início do ano e à redução da taxa básica de juros. Diante disso, a rentabilidade (Retorno Recorrente sobre

o Patrimônio Líquido médio anualizado – ROE) caiu 10,8 pontos percentuais em doze meses, ficando em 12,8%. Se considerarmos apenas a operação no Brasil a rentabilidade ficou em 13%.

De acordo com o banco, o resultado reflete, dentre outros fatores, o impacto do custo de crédito no primeiro trimestre de 2020, que apresentou um aumento de 175,2% quando comparado ao mesmo trimestre do ano passado, e do produto bancário, que caiu 3,5%.

O banco destaca a queda de 43% no lucro, mas não podemos deixar de observar que em três meses o lucro líquido já alcançou quase R\$ 4 bi. As instituições



financeiras no Brasil ganham como em qualquer outro lugar do mundo e, com os pacotes do governo que liberaram R\$ 1,2 bilhões para que elas emprestem, vão continuar ganhando muito. Se existe um setor no país que não pode reclamar este é o setor financeiro.

**TARIFAS X SALÁRIOS** – É importante destacar também sobre a relação entre a arrecadação com prestação de serviços e tarifas bancárias, que cresceu 9,8% em doze meses, e as despesas de pessoal que, por sua vez, caíram 0,9%. As receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias é um valor muito pequeno perto das ob-

tidas pelo banco com as demais operações. Mesmo assim, elas alcançaram R\$ 10,4 bilhões nos três primeiros meses de 2020. Apenas com este valor, o banco consegue pagar quase duas vezes (1,79) todas as despesas que o banco tem com seus funcionários, que somaram R\$ 5,8 bilhões.

**EMPREGOS** – Em meados de junho de 2019, o banco lançou um PDV. Ao final de março de 2020, a holding contava com 82.107

empregados no país. Em 12 meses foram fechados 4.097 postos. A contribuição do banco para o aumento do desemprego no país seria ainda maior. Só caiu devido a criação, agora no primeiro trimestre de 2020, de 416 novos postos de trabalho com contratações para a área de TI e porque o banco atendeu a reivindicação do Comando Nacional dos Bancários e assumiu o “compromisso de manutenção dos empregos durante a crise” causada pela pandemia de Covid-19. Em doze meses, houve uma redução de 10,5% no número de agências físicas do Itaú no país. Foram fechadas 371 agências físicas (duas no trimestre).

## Desaprovação de Bolsonaro

Bolsonaro esgotou a paciência dos brasileiros. A mais recente pesquisa a espelhar a queda de sua popularidade é a da XP Ipspe, divulgada dia 4/5. A avaliação positiva do governo caiu 4 pontos percentuais, de 31% para 27%, enquanto a avaliação negativa subiu 7 pontos percentuais, de 42% para 49%. A sondagem detectou desconfiança em relação ao novo ministro da Justiça, André Mendonça. Para 69%, ele terá uma atuação com interferências do presidente. A pesquisa ouviu 1.000 eleitores de todas as regiões. As entrevistas foram feitas por telefone entre 28 e 30 de abril.

## 1º de Maio Solidário

O 1º de Maio Solidário 2020 foi transmitido ao vivo da casa de dirigentes, convidados e artistas. A ação foi veiculada no Facebook da CUT Ceará. Durante toda a manhã, diversos músicos se apresentaram mostrando apoio aos trabalhadores. De acordo com Wil Pereira, presidente da CUT/CE, além da peculiaridade das atividades nesse 1º de Maio, a campanha solidária da instituição teve início no começo de abril e conseguiu reunir, até o momento, mais de 31 toneladas de alimentos. As doações estão sendo distribuídas para trabalhadores informais, desempregados e pessoas de baixa renda em Fortaleza e no interior do Estado. A ação no Ceará foi organizada pelas frentes Brasil Popular, Povo Sem Medo, CUT e entidades filiadas, CTB e Intersindical.

## Enfermeiros e a Covid-19

Pelo menos 135 profissionais da enfermagem (incluindo enfermeiros, técnicos e coordenadores), do Ceará, já foram diagnosticados com a Covid-19, de acordo com um levantamento realizado pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). Destes, cinco morreram. O Ceará aparece como o 4º Estado que mais registrou confirmações da nova infecção, ficando atrás de Rio de Janeiro (930), São Paulo (660) e Bahia (207). Conforme o Cofen, a maioria dos trabalhadores atingidos tem entre 31 e 40 anos e é do sexo feminino.